

III Congresso dos Municípios

NÃO poderia a "Revista do Serviço Público" ficar dissociada do entusiasmo com que a Direção-Geral do D.A.S.P. vem acompanhando e apoiando o movimento municipalista brasileiro.

Nos Congressos anteriores o D.A.S.P. se fez representar através de seu Diretor-Geral, de seus técnicos e — o que é de indiscutível significação — com publicações e separatas especiais, alusivas ao conclave.

Agora, para o próximo Congresso, a realizar-se de 15 a 22 de maio corrente, editou-se o presente número, dedicado exclusivamente às questões, problemas e tendências do municipalismo entre nós.

Com dez separatas, denominadas "Estudos Municipais", o Serviço de Documentação do D.A.S.P. pôs nas mãos dos congressistas em particular e dos interessados em geral valiosos instrumentos para maior e mais profunda implantação dos ideais e práticas municipalistas.

Seria quase acaciana a afirmativa de que toda a vida da nação se esteia na comunidade municipal. E seria, também, desnecessário pretender explicar a participação efetiva e direta que o D.A.S.P. vem tomando nesse avassalador e empolgante movimento tão proficuamente coordenado pela Associação Brasileira de Municípios.

Colaborando, porém, intensa e decididamente com a A.B.M., o D.A.S.P. nada mais faz senão cumprir uma de suas amplas atribuições que é a de vender idéias a respeito de mais eficiência na administração pública de todos os âmbitos governamentais.

Partindo-se do axioma que "O município é a força modeladora da vida política e econômica do país" e que

o Governo Federal está vivamente empenhado em atender muito diretamente às necessidades dos municípios, natural e forçosamente se conclui pela legitimidade da interferência do D.A.S.P. nessas atividades de tão alta expressão social, de resultados inavaliáveis para o futuro da nação.

São votos da "Revista do Serviço Público" que o III Congresso se realize com o mais pleno êxito e que suas conclusões tenham alto grau de exeqüibilidade.